

especial BOAS PRÁTICAS

Prêmio se consolida como política de aperfeiçoamento do Estado

Criado para incentivar ações e projetos que aprimorem a qualidade e a eficiência dos serviços do Estado, o Prêmio de Boas Práticas de Trabalho no Serviço Público completou dez edições este ano, consolidado como uma relevante política de aperfeiçoamento do Estado. O Prêmio premia iniciativas de servidores estaduais, como projetos, ações e programas que melhorem a qualidade do serviço público, que aperfeiçoem o atendimento à população ou gerem economicidade para o Estado.

Em 11 anos de existência (2009-2019), a premiação recebeu a inscrição de 1,2 mil projetos e contemplou um total de 100 ganhadores. Mais de 80% dos projetos vencedores foram transformados em políticas públicas permanentes do Estado, de acordo com um levantamento realizado até 2016. Alguns projetos também ganharam prêmios de âmbito nacional, como a premiação da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), revelando a qualidade das iniciativas.

BANCO
Outro resultado advindo do



FOTOS MATEUS PEREIRA/GOVBA

prêmio foi a criação do Banco de Boas Práticas, uma plataforma onde são armazenados os projetos e ações mais relevantes. A ideia é que esses projetos fiquem à disposição para serem replicados em outros órgãos, transferindo tecnologia entre as unidades do Estado. O banco conta atualmente com 103 iniciativas cadastradas, contendo soluções inovadoras, práticas revolucionárias, novas tecnologias e metodologias, dentre outros.

O Prêmio de Boas Práticas foi instituído pelo Governo Estadual por intermédio da Lei nº 10.848/2007, com o objetivo de contemplar práticas de excelência que contribuam para garantir a qualidade e a eficiência do serviço público, além de ter a função de valorizar e incentivar os servidores estaduais a desenvolverem e proporem iniciativas exitosas. A premiação é realizada pela Secretaria da Administração (SAEB), por meio da Diretoria de Desenvolvimen-

to e Valorização de Pessoas (DDE), unidade vinculada à Superintendência de Recursos Humanos (SRH).

O Prêmio de Boas Práticas é voltado para os servidores da administração pública estadual direta e indireta - abrangendo os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, além do Ministério Público e da Defensoria Pública.

PREMIAÇÃO
Para incentivar a participação

dos servidores, o Prêmio de Boas Práticas distribui R\$ 32 mil em premiação para os dez primeiros colocados, sendo que o primeiro lugar ganha R\$ 10 mil, enquanto o segundo recebe R\$ 7 mil e o terceiro R\$ 5 mil. Já o quarto colocado leva R\$ 3 mil e o quinto R\$ 2 mil. Os classificados entre o sexto e o décimo recebem R\$ 1 mil como menção honrosa. A premiação acontece em uma grande cerimônia, realizada no Dia do Servidor Público (28 de outubro), ou na mesma semana, como homenagem ao funcionalismo estadual.

O superintendente de Recursos Humanos da SAEB, Adriano Tambone, destaca a importância do Prêmio de Boas Práticas como uma ação do Estado de valorização do funcionalismo público. "O Prêmio é uma política pública de reconhecimento e valorização do trabalho desenvolvido pelos servidores. O Estado realiza a cerimônia, concede o prêmio em pecúnia, entrega o troféu e reconhece publicamente o trabalho", explicou.

PROJETOS
Vencedor da edição de Boas Práticas do ano de 2011, o Programa de Instrutoria Interna, da

Diretoria de Desenvolvimento e Valorização de Pessoas (DDE), foi ganhador do Concurso Inovação no Setor Público, promovido pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), no ano de 2018. O programa capacita os servidores públicos estaduais, que são habilitados pedagogicamente e formados instrutores internos.

Realizado pela Companhia de Engenharia Ambiental da Bahia, o projeto Sistematização de Ações Sociais no Saneamento Rural, premiado da edição de 2010, também foi um dos ganhadores do Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS). O projeto capacita comunidades do interior do Estado para uma gestão adequada dos sistemas de abastecimento de água construídos no meio rural.

Outro ganhador de uma das edições do Prêmio de Boas Práticas que também venceu uma premiação nacional foi o Sistema Integrado de Planejamento (SIP), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). O sistema ganhou o Prêmio Nacional de Inovação na Gestão Universitária Professor João David Ferreira Lima.

artigo

EDELVINO GÓES
SECRETÁRIO ESTADUAL DA ADMINISTRAÇÃO

As boas práticas no serviço público baiano

Em tempos de escassez de recursos, manter a máquina pública em pleno funcionamento, com a oferta de serviços à população sem a perda de qualidade e o ganho de eficiência, é uma tarefa desafiadora e que exige mais que o empenho dos gestores, exige a criatividade. Eis aí que se destaca a contribuição que os servidores dão à administração estadual, ao desenvolver boas práticas de trabalho que alcancem resultados satisfatórios e reflitam no aperfeiçoamento da gestão.

Ao longo de suas dez edições, o Prêmio de Boas Práticas de Trabalho no Serviço Público evidenciou não apenas o esforço dos servidores públicos no desempenho de suas tarefas, mas também a demonstração de que é possível fazer sempre mais e melhor, e muitas vezes com menos recursos.

Somente este ano, foram 248 projetos inscritos no prêmio, superando em 30% o recorde obtido em 2012. Ou seja, 248 importantes práticas de trabalho aplicadas para o bem do serviço público, ideias transformadas em resultados que contribuem positivamente para a vida de cidadãos.

As boas práticas de trabalho do Estado da Bahia têm se destacado no cenário nacional. Nos últimos três anos, por exemplo, elas têm sido finalistas no prêmio mais tradicional de inovação do país, realizado pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP).

Desde 2017, quando a ENAP passou a premiar os Estados brasileiros, as

boas práticas baianas estão entre as melhores, em uma demonstração de que temos um ambiente favorável ao esforço inovativo na Bahia. Um dos destaques foi o Programa de Instrutoria Interna da própria SAEB, em 2017.

A inovação é essencial para que o governo enfrente os desafios da sociedade atual. É o mecanismo propulsor das transformações das organizações públicas. E temos que dar visibilidade ao esforço inovativo, disseminando as práticas exitosas que podem ser, inclusive, referência para outros órgãos.

Graças ao prêmio, a Bahia possui hoje um Banco de Boas Práticas de Gestão (BPG), sistema desenvolvido pela Superintendência da Gestão e Inovação (SGI) da SAEB. Trata-se de um espaço virtual público que reúne iniciativas inovadoras desenvolvidas por servidores estaduais baianos.

O Banco de Boas Práticas reconhece e dá visibilidade a projetos que contribuem para a economicidade e a melhoria da qualidade do trabalho e dos serviços públicos prestados pelo Estado. As iniciativas podem ser inscritas por todos os servidores, sendo avaliadas pela Assessoria de Planejamento e Gestão (APG) dos órgãos.

Atualmente, os premiados nas dez edições do Prêmio de Boas Práticas compõem o Banco, com as iniciativas cadastradas no site www.inova.saeb.ba.gov.br. Uma rede de esforços coletivos que coloca a Bahia em destaque na governança nacional.

Recorde de conquistas pertence à Secretaria da Saúde



Ao longo das dez edições do Prêmio de Boas Práticas, a administração estadual baiana já reconheceu o trabalho desenvolvido por servidores oriundos de 29 secretarias e órgãos dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Foram 100 projetos premiados, dez a cada ano, entre cinco menções honrosas e cinco grandes vencedores. Atualmente, a Secretaria da Saúde (SESAB) acumula o maior número de projetos ganhadores, totalizando 27 iniciativas reconhecidas. Sua primeira participação ocorreu já no ano de estreia do Prêmio, em 2009, com a vitória de três projetos. Desde então, a SESAB sempre esteve entre os dez vencedores.

Na sequência, entre os órgãos que mais receberam a premiação, está a Secretaria da Educação (SEC). A SEC acumula 17 iniciativas vencedoras e também figura na lista de vencedores em quase todas as edições do Prêmio de Boas Práticas, não tendo recebido indicação apenas no ano de 2017. Já a terceira secretaria com o maior número de premiados é a de Segurança Pública (SSP), com

11 iniciativas, seguida da Polícia Militar da Bahia, com seis projetos vencedores e presença em quatro edições.

OUTROS GANHADORES
Ainda figuram na lista dos vencedores as secretarias do Trabalho (SETRE), da Administração (SAEB), da Cultura (SECULT), da Agricultura (SEAGRI), da Administração Penitenciária (SEAP), da Fazenda (SEFAZ) e de Comunicação (SECOM), além da extinta Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDES). Também foram premiadas as universidades estaduais da Bahia (UNEB), de Feira de Santana (UEFS) e de Santa Cruz (UESC).

Também ganharam a Superintendência dos Desportos do Estado (SUDESB), Superintendência de Desenvolvimento Industrial e Comercial (SUDIC), Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA), Companhia de Engenharia Hídrica e de Saneamento (CERB), Agência Estadual de Defesa Agropecuária (ADAB), Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN),

Planserv, DETRAN, EMBASA, Polícia Militar e Polícia Civil, além da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA), também já extinta. Fora do Poder Executivo, já receberam o Prêmio de Boas Práticas a Assembleia Legislativa, o Tribunal de Justiça da Bahia e o Ministério Público da Bahia.

NO MAPA
No que diz respeito à disposição geográfica, o percentual de vencedores da premiação é bastante equilibrado. Considerando suas dez edições, o Prêmio de Boas Práticas registra 59% dos vencedores localizados na capital, enquanto que os outros 41% estão distribuídos pelo interior, entre 27 municípios: Alagoinhas, Caravelas, Cipó, Conceição do Almeida, Entre Rios, Feira de Santana, Ilhéus, Irecê, Itabuna, Itamaraju, Jequié, Juazeiro, Jussari, Lauro de Freitas, Medeiros Neto, Morro do Chapéu, Mucuri, Muquém de São Francisco, Paramirim, Paulo Afonso, Porto Seguro, Santa Inês, Santo Antônio de Jesus, São Felipe, Teixeira de Freitas e Vitória da Conquista.

especial BOAS PRÁTICAS



FOTOS MATEUS PEREIRA/GOVBA

Premiação de 2019 foi a mais concorrida da história

Uma festa para homenagear a criatividade, eficiência e capacidade de superar desafios daqueles que se dedicam diariamente a servir à sociedade baiana. Assim foi a cerimônia de encerramento da 10ª edição do Prêmio de Boas Práticas de Trabalho no Serviço Público, a mais concorrida da história do evento. Em um clima de celebração – com direito a lágrimas, aplausos e discursos emocionados –, a cerimônia de anúncio dos vencedores reuniu, no último dia 24 de outubro, aproximadamente, 230 funcionários públicos dos mais diversos órgãos do Estado, que lotaram o auditório do Centro de Operações e Inteligência de Segurança Pública 2 de Julho, no Centro Administrativo da Bahia (CAB).

As ações premiadas deram destaque a projetos que aprimoraram a gestão da máquina pública e a prestação de serviços públicos, sempre tendo como foco principal o benefício ao cidadão. “Este evento é de reconhecimento aos servidores talentosos que, com ideias criativas, vêm trazendo uma melhoria para a máquina pública. Um evento como este serve exatamente para percebermos o quanto o Estado é capaz de reter pessoas comprometidas com a sua profissionalização”, afirmou o secretário da Administração, Edelvino Góes.

Grandes ganhadores da cerimônia deste ano, os servidores Robério Pereira da Silva Júnior e André Luís Sant’Ana Ribeiro, do Ministério Público da Bahia (MPBA), receberam o prêmio do secretário e da procuradora-geral da Justiça em exercício, Sara Mandra Rusciolleli, pelo projeto Sistema de Informações de Custos MP. “Com este projeto, nós temos um modelo simples e barato, que pode ser replicável para outros municípios, órgãos ou secretarias. Independente do sistema de custos já feito pela Secretaria da Fazenda, nosso trabalho é inovador neste sentido: com tanta escassez, com uma equipe pequena, conseguimos desenvolver este projeto e temos plena consciência de que estamos aqui para contribuir”, pontuou Robério.

Sara Mandra Rusciolleli, parabenizou os servidores e a iniciativa da SAEB. “O MP procura fazer acontecer. Esse prêmio do MP, de nossos técnicos, na verdade não é nosso, é da sociedade. Procura-

dores e promotores de Justiça representam os interesses da sociedade e nossos servidores cuidam de nós, estabelecendo pontes entre nós e a população”, afirmou.

Marli Souza Nascimento (SESAB) também subiu ao palco do evento e comemorou o segundo lugar conquistado pelo projeto Campanha Rumo à Fila Zero de Córnea: “Este prêmio é uma vitória muito grande da Enfermagem e de todos os que lutam pelo transplante na Bahia, é um segundo lugar com gosto de primeiro”, anunciou a servidora, em um discurso emocionado. “Sempre ouvi em casa que quem não nasce para servir não serve para viver; cresci e tive a honra de me tornar servidora pública, sou muito grata”, completou Marli.

Igualmente comovente foi o depoimento da servidora Patrícia Rocha, da SESAB, contemplada com o terceiro lugar com o projeto Confecção de Órteses de Baixo Custo. “Servidor, este prêmio aqui é nosso”, disse Patrícia para a plateia, ao levantar o troféu conquistado. “Quem é servidor público sabe das dificuldades no dia a dia e também da gratificação de saber que pode fazer diferença na vida de alguém”, afirmou.

RECORDE

A edição deste ano do Boas Práticas teve um número recorde de inscritos. No total, a SAEB recebeu 248 inscrições, sendo 215 de servidores estaduais do Poder Executivo e outras 33 do Legislativo e Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública. O resultado superou em mais de 30% o recorde histórico da premiação até então, que era de 169 inscritos em 2012. Os órgãos que registraram o maior número de inscrições foram a SESAB, com 46 submissões; Polícia Militar, com 39; Secretaria da Educação (SEC), com 29; EMBASA, com 18; e Poder Judiciário, com 16. Todo o procedimento foi feito on-line. Ao todo, foram entregues R\$ 32 mil aos dez premiados. O valor da premiação variou de acordo com a colocação. Cada um dos premiados da 6ª à 10ª colocação recebeu R\$ 1 mil. O servidor que ficou em 5º lugar recebeu R\$ 2 mil; em 4º, R\$ 3 mil; em 3º, R\$ 5 mil; em 2º, R\$ 7 mil; e, em 1º, R\$ 10 mil.



“O MP procura fazer acontecer. Esse prêmio do MP, de nossos técnicos, na verdade não é nosso, é da sociedade. Procuradores e promotores de Justiça representam os interesses da sociedade e nossos servidores cuidam de nós, estabelecendo pontes entre nós e a população”

SARA MANDRA RUSCIOLLELI, procuradora-geral da Justiça em exercício

| PREMIAÇÃO | SERVIDOR | ÓRGÃO | PROJETO | CIDADE |
|-----------------------------|---------------------------------|--------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| 1º lugar R\$ 10 mil | Robério Pereira da Silva Júnior | MPBA | Sistema de Informações de Custos MP | Salvador |
| 2º lugar 7 mil | Marli Souza Nascimento | SESAB | Campanha Rumo à fila zero de córnea | Salvador |
| 3º lugar R\$ 5 mil | Patrícia Barreto da Silva Rocha | SESAB | Confecção de órteses de baixo custo | Vitória da Conquista |
| 4º lugar R\$ 3 mil | Juliana Paranhos de Castro Melo | SESAB | Projeto Sakura | Salvador |
| 5º lugar R\$ 2 mil | Mizael Magalhães Cardoso | SESAB | Entra, você é especial | Salvador |
| Menção honrosa R\$ 1 mil | Josemar de Figueredo Cunha Neto | SESAB | Day Hospital: Hospital Geral Roberto Santos - Acesso a cirurgias pelo SUS | Salvador |
| Menção honrosa R\$ 1 mil | Vanildo dos Santos Silva | SEC | Uso de materiais manipuláveis nas aulas de Geometria | Salvador |
| Menção honrosa R\$ 1 mil | Nalmy Celia da Costa Melo | SESAB | Benefício da utilização do PICC na unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital Geral Roberto Santos | Salvador |
| Menção honrosa R\$ 1 mil | Rafael Fernandes Miguel | EMBASA | Tecnologia de construção de EPC tipo chuvaire lava-olhos em PVC | Mucuri |
| Menção honrosa R\$ 1 mil | Michelangela Silva dos Santos | SEC | Ressignificando a nossa escola | Alagoinhas |

Sistema gerou economia de R\$ 20 mi para o MP



Nos últimos dois anos, o Ministério Público do Estado da Bahia (MPBA) conseguiu promover uma economia de R\$ 20 milhões em seu orçamento. O resultado positivo foi possível graças ao Sistema de Informação de Custos, uma ferramenta de *Business Intelligence* (Inteligência de Negócios) cuja implantação garantiu à instituição o primeiro lugar na edição 2019 do Prêmio de Boas Práticas de Trabalho no Serviço Público.

Cada vez mais adotadas por organizações no mundo todo, as ferramentas de *Business Intelligence* são voltadas para os processos de coleta, organização, análise, compartilhamento e monitoramento de informações, com a finalidade de dar suporte à gestão de negócios. No caso do Ministério Público, o objetivo foi colocar a tecnologia a serviço não apenas da redução dos gastos como também de uma maior transparência no uso dos recursos.

“Desde o início, nossa intenção foi facilitar o processo de tomada de decisão, seja para promover economia ou garantir uma melhor aplicação dos nossos recursos, que já são escassos”, relembra o servidor do Ministério Público, Robério Pereira da Silva Júnior, que inscreveu o projeto na premiação.

Parceiro de Robério na iniciativa, André Luís Sant’Ana Ribeiro, também do MPBA, explica que antes o órgão já tinha informações sobre os gastos, mas que a integração proporcionada pelo sistema foi o que permitiu fornecer à administração dados capazes de lhes

auxiliar, de forma objetiva, em decisões capazes de promover uma redução sistemática das despesas. “Vale ressaltar que não se trata de redução pela redução, mas de redução com critério, objetividade, clareza e efetividade”, acrescenta André Luis.

Um exemplo prático dos benefícios proporcionados pelo sistema é fornecido pela experiência da Coordenação de Transportes do Ministério Público. Com o *software*, a área passou a gerenciar a sua frota de forma mais completa, monitorando dados relacionados, por exemplo, a abastecimento e manutenção. “Dessa forma, quando identificamos por meio do sistema que os custos com determinado veículo estão particularmente altos, a informação pode ser repassada para a administração superior, que pode decidir mandar o veículo a leilão, revertendo os valores para os fundos do MP”, informa o coordenador de Transporte do Ministério Público, Gildo Rodrigues.

Já o superintendente de Gestão Administrativa do MPBA, Frederico Soares, chama a atenção para o fato de que o Ministério Público é um dos poucos órgãos que, nos últimos três anos, conseguiu uma execução orçamentária superior a 99%. “E não se trata apenas de executar os gastos: a gente consegue saber em que e como deve gastar”, avalia. Na opinião do superintendente, o sistema mudou inteiramente a forma do órgão trabalhar. “Hoje, em alguns cliques, a gente faz uma consulta que nos ajuda a decidir de forma completamente embasada”, completa Frederico.

Seis projetos da Secretaria de Saúde se destacam na solenidade deste ano

A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB) conquistou seis das dez premiações no Prêmio Boas Práticas de Trabalho do Serviço Público, promovido pela Secretaria da Administração do Estado da Bahia (SAEB).

“É um orgulho ver o trabalho dos servidores da SESAB reconhecido. Esses prêmios demonstram a nossa vontade de oferecer um serviço de saúde cada vez melhor para a população da Bahia”, afirma o secretário da Saúde do Estado, Fábio Vilas-Boas.

Os projetos da SESAB premiados foram: Campanha Rumo à Fila Zero de Córnea, do Hospital Geral Roberto

Santos (HGRS), na 2ª posição; Confecção de Órteses de Baixo Custo, do Hospital Geral de Vitória da Conquista (HGVC), 3ª; Projeto Sakura, do Centro Estadual de Oncologia (CICAN), 4ª; Entra, Você é Especial, do HGRS, 5ª; Day Hospital: Acesso a Cirurgias pelo SUS, do HGRS, 6ª; e Benefício da Utilização do PICC na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do HGRS, na 8ª colocação.

Maior hospital público do Norte e Nordeste, o Hospital Geral Roberto Santos (HGRS) conquistou quatro das dez posições finalistas. “Acredito que o fato de termos ficado com 40% dos prêmios seja reflexo do nosso esforço

para criar no Hospital Geral Roberto Santos um ambiente favorável ao trabalho inovativo. Fico feliz e muito orgulhoso por contar com uma equipe tão diferenciada. O entusiasmo deles me motiva, me faz querer construir um hospital cada vez melhor para os servidores e, óbvio, para os pacientes”, comemora o diretor-geral do HGRS, José Admirço Lima Filho, que completa: “É sensacional que, mesmo em meio a todas as dificuldades pelas quais passamos atualmente, o Governo da Bahia consiga manter sólido um projeto tão importante de valorização do servidor. O impacto disso na assistência é muito positivo”.



“É um orgulho ver o trabalho dos servidores da SESAB reconhecido. Esses prêmios demonstram a nossa vontade de oferecer um serviço de saúde cada vez melhor para a população da Bahia”

FÁBIO VILAS-BOAS,
secretário da Saúde do Estado

MATEUS PEREIRA/GOVBA



Campanha Rumo à Fila Zero de Córnea

Desenvolvida por servidores do Hospital Geral Roberto Santos (HGRS), a campanha tem o objetivo de reduzir a zero a fila de espera de transplante de córnea. Foi realizada uma ação de conscientização entre os profissionais de saúde para a notificação

de possíveis doadores, além de uma mobilização para diminuir a negativa familiar. Como resultado, o tempo de espera por um transplante de córnea caiu de dois anos para nove meses, enquanto a fila passou de 1.300 pacientes para um número inferior a 600.

Entra, Você é Especial

Após perceberem uma lacuna na assistência odontológica aos pacientes portadores de necessidades especiais, os profissionais do HGRS decidiram oferecer um tratamento ainda mais completo, que acolhe pacientes de todo o Estado, há cerca de 15 anos. “Nosso foco é oferecer uma atenção humanizada, resolutiva, diferenciada e duradoura, particularizando as necessidades individuais de cada paciente”, explica o cirurgião bucomaxilofacial, Mizael Cardoso.

De acordo com ele, o público-alvo do ambulatório é formado por pacientes com, entre outras especificidades, Síndrome de Down, autismo, hidrocefalia, microcefalia, esquizofrenia, traumatismos cranioencefálicos, tetra e paraplegia, Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC), depressão, síndrome do pânico e paralisia cerebral. O projeto já foi replicado, com uma capacitação realizada para os profissionais do Hospital de Base de Vitória da Conquista.

Benefício da Utilização do PICC na UTI Neonatal do HGRS

Com 30 anos de atuação no HGRS, a enfermeira Nalmy Melo foi pioneira ao implantar, na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal da instituição, a punção venosa periférica com cateter de longa duração, técnica conhecida como Cateter Central de Inserção Periférica (PICC). Com isso, demonstrou o impacto de envolver a equipe na busca de implicar os demais profissionais de saúde no processo de cuidar com um olhar e práticas diferenciadas, pautadas na importância de suas ações diante da potência da equipe de Enfermagem na assistência ao binômio mãe/filho de forma humanizada. Essa assistência facilita a interação entre equipe profissional-recém-nascido-mãe.

periférica, que dura, em média, vinte e quatro horas, resultando em dor e danos físicos bem significativos nos pacientes. Muitas vezes, deixa marcas profundas para o resto da vida.

A ideia da mudança partiu de Nalmy no ano de 1994. Hoje, essa ação tem sido disseminada entre outras unidades do próprio hospital, por meio de atividades de educação permanente e atualização com cursos de capacitação, bem como em outros hospitais da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB), a exemplo da Maternidade Tsylla Balbino e do Instituto de Perinatologia da Bahia (IPERBA). Também já foram realizados treinamentos na maternidade Clímério de Oliveira, Hospital Pediátrico da Universidade Federal da Bahia (CPPHO) e Hospital Santa Izabel.



FOTOS ASCOM SAEB



Day Hospital: Acesso a Cirurgias pelo SUS

Criado para ampliar a capacidade do HGRS, o Day Hospital da instituição fechou o primeiro ano de funcionamento com mais de sete mil procedimentos realizados, entre cirurgias de catarata, vesícula, cálculo renal, mioma, adenoides, amígdalas, varizes, joelho e pequenas cirurgias oncológicas. Trata-se de um projeto inovador para o Sistema Único de Saúde (SUS), pois, sem a necessida-

de de manter internado o paciente, a unidade consegue aumentar a produtividade e o giro de leitos para priorizar quem realmente precisa permanecer internado. Com o novo equipamento, o Hospital Roberto Santos passou a oferecer atendimento com mais qualidade e em menos tempo, sendo mais resolutivo sem usar toda a estrutura hospitalar, como antes era feito.

Projeto Sakura

Outra iniciativa premiada foi o Projeto Sakura, idealizado pelo Centro Estadual de Oncologia (CICAN) a partir da necessidade de pacientes em tratamento oncológico no Centro. Trata-se de uma

rede de apoio para mulheres. Em reuniões com a equipe de Fisioterapia, elas dividem seus anseios, dúvidas e medos, tanto com relação ao tratamento quanto ao convívio social.

HGVC desenvolve dispositivos de adequação postural

Mais um projeto premiado vem fazendo a diferença na vida dos baianos que necessitam do Sistema Único de Saúde (SUS). Desde 2017 a equipe de terapia ocupacional do Hospital Geral de Vitória da Conquista (HGVC) realiza oficinas para a confecção de dispositivos de adequação postural.

Essas órteses de baixo custo são feitas artesanalmente pelas terapeutas ocupacionais, após a avaliação do quadro clínico e a necessidade de cada paciente. Dentre os resultados, esses dispositivos auxiliam na prevenção de escaras e deformidades, evitando, assim, que os pacientes fiquem internados por mais de 30 dias devido às úlceras de pressão. Deste modo, os leitos podem ser disponibilizados mais rapidamente para novos pacientes.

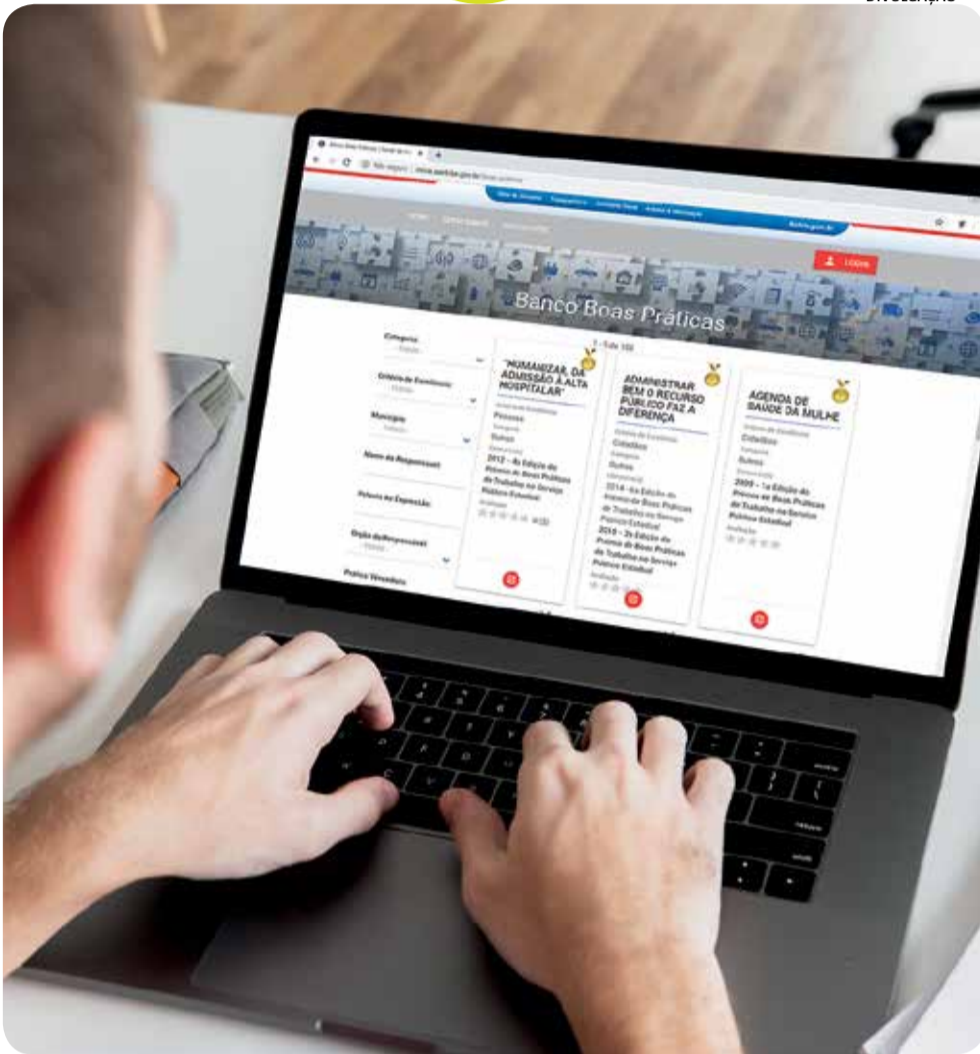
São inúmeros os desafios do dia a dia, pois cada paciente

tem necessidades específicas, e o terapeuta ocupacional tem que oferecer a melhor maneira do paciente lidar com a situação física e emocional. Em linhas gerais, a equipe é responsável pelo tratamento e reabilitação de pacientes que apresentam alterações cognitivas, afetivas, perceptivas e psicomotoras. “Ao receber alta, os pacientes levam os equipamentos para casa a fim de darem continuidade ao tratamento e isso permitiu que fosse reduzida a quantidade de pacientes que retornavam à unidade para refazer o tratamento”, ressalta o diretor do HGVC, Geovani Moreno, ao detalhar que as instruções vão de como usar a cadeira de rodas e a maneira correta do banho, por exemplo.

A equipe desenvolveu uma cartilha com orientações que contribuem na reabilitação e adaptação, o que ajuda a desenvolver a autoconfiança no paciente e em seus cuidadores.

especial **BOAS PRÁTICAS**

Plataforma digital dissemina projetos premiados no serviço público



DIVULGAÇÃO

Se o Prêmio de Boas Práticas reconhece iniciativas empreendedidas por servidores estaduais com impacto positivo no serviço público, como conhecer mais a respeito dessas práticas vencedoras? Lançado em 2017 para responder a este questionamento, o Banco de Boas Práticas integra uma rede colaborativa, concentrada na plataforma Inova – [www.ino-](http://www.ino-va.saeb.ba.gov.br)

[va.saeb.ba.gov.br](http://www.ino-va.saeb.ba.gov.br) – e que tem por objetivo impulsionar ações de inovação voltadas para a gestão pública. Com 103 projetos públicos, o Banco acolhe iniciativas, premiadas ou não, empreendidas por servidores estaduais e que impactem diretamente na melhoria de suas atividades de trabalho.

Gerido pelo Conselho de

Qualidade do Serviço Público (CONQUALI) – órgão deliberativo com o objetivo de estabelecer metas e resultados para os órgãos da administração pública, vinculado à Secretaria de Administração (SAEB) –, o Banco atua como repositório de iniciativas inovadoras, disponíveis para consulta a todos os servidores estaduais e também ao público externo. O Banco

Programa oferta atendimento de prevenção à saúde dos professores

O Programa de Valorização à Saúde do Professor, premiado na edição do Boas Práticas de 2010, é um exemplo de iniciativa que se consolidou como política pública permanente do Estado. Desenvolvido pela Secretaria da Educação (SEC), o programa visa reduzir os riscos no ambiente de trabalho, promover ações para a melhoria da qualidade de vida e de bem-estar biopsicossocial do docente e implementar ações de prevenção e promoção da saúde. Outra proposta do programa é a elaboração de diretrizes para a construção de uma política pública de atenção à saúde dos profissionais da Educação.

Pelo programa, os professores recebem um atendimento individual no SAC Educação, no bairro do Comércio. São ofertados atendimentos multidisciplinares nas áreas de Psicologia, Fonoaudiologia, Nutrição e Serviço Social. Outra ação do programa é a visita às unidades escolares. Equipes de consultores da área de Saúde vão até as escolas da rede estadual e realizam palestras, oficinas, capacitação de professores, mediação de conflitos, rodas de conversa.

ATENDIMENTOS

Nos últimos dez anos, o programa realizou ações de saúde com 56.425 professores nas unidades escolares e mais de 5.774 professores foram atendidos no SAC Educação, nas áreas da Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Serviço Social e Psicologia. Os números demonstram que o pro-

grama está institucionalizado como uma política pública de Estado. Apenas em 2019, foram mais de 1.491 atendimentos individualizados no SAC Educação. Nas unidades escolares, mais de 24 mil professores foram contemplados com ações de saúde (terapia grupal, dinâmica de grupo, oficinas, palestras), além da realização de ginástica laboral para os servidores da SEC.

O Programa de Valorização à Saúde do Professor é uma ação inovadora e pioneira, gerido pela Superintendência de Recursos Humanos da Educação, unidade vinculada à SEC. As ações são desenvolvidas em parceria com as instituições de Ensino Superior e a Rede Sólido Assistencial do SUS, entre outras instituições, e secretarias do Governo, que servem de apoio e referência.

A superintendente de Recursos Humanos da SEC, Rosário Muricy, destacou a importância do programa para os docentes e o impacto da ação pedagógica como suporte psicoemocional na escola. “Esta iniciativa trabalha a prevenção e a promoção da saúde dos professores, que têm um papel fundamental ao desenvolverem atividades em sala de aula e que se apresentam como essenciais para o acolhimento e a orientação dos estudantes”. Este programa também é uma ação estratégica de valorização dos professores, pois passa pela dimensão da atenção e do cuidado que devemos ter com esses profissionais.



“Nossa intenção é que a ferramenta seja incorporada ao dia a dia das equipes, que podem utilizá-la tanto para divulgar suas ações quanto para conhecer as iniciativas de outras unidades”

ANA LÚCIA OLIVEIRA,
administradora do Banco

conta ainda com o suporte da Superintendência de Gestão e Inovação (SGI) e da Assessoria de Planejamento e Gestão da secretaria.

QUEM PODE PARTICIPAR

Prerrogativa para projetos vencedores do Prêmio de Boas Práticas – os servidores são convidados a incluir informações na plataforma tão logo são premiados –, o Banco também acolhe projetos que promovam algum tipo de inovação no serviço público, concedendo-lhes visibilidade. Podem ser cadastradas ideias criativas, de pequeno a grande impacto, implementadas em um setor ou em toda uma secretaria, desde que tenham

como princípios a gestão do gasto público, produtividade, eficiência e atendimento ao cidadão.

“Nossa intenção é que a ferramenta seja incorporada ao dia a dia das equipes, que podem utilizá-la tanto para divulgar suas ações quanto para conhecer as iniciativas de outras unidades”, explica a administradora do Banco, Ana Lúcia Oliveira, da equipe do CONQUALI. Ela lembra que um dos critérios utilizados para a seleção dos projetos é a replicabilidade, ou seja, seu potencial de servir de modelo para ações de outros órgãos. Outro aspecto positivo é que a divulgação de projetos pode facilitar a troca de experiências entre as unidades.

Para o secretário da Administração, Edelvino Góes, o esforço criativo dos servidores baianos é valioso para o Estado. “É através da identificação de uma lacuna, e do uso da criatividade para o desenvolvimento de soluções, que os servidores podem colaborar para uma melhor gestão pública. Nosso objetivo é levá-los a compartilhar suas experiências com os gestores e demais colegas, a fim de que novos projetos sejam desenvolvidos”, declarou.

Dos 103 projetos cadastrados, 82 são iniciativas premiadas pelo Boas Práticas. Outros 21 são de autoria de servidores, que os cadastraram por iniciativa própria. As categorias com

maior número de inscrições são a da melhoria de processos de trabalho, com 14 submissões, e de planejamento, gestão e desempenho institucional, com sete inscrições. No todo, os projetos são do Poder Executivo – exceto três, do Tribunal de Justiça, e um da Assembleia Legislativa da Bahia.

COMO FUNCIONA

Para compartilhar a expertise, o servidor precisa criar um perfil, cadastrando matrícula e senha no Banco. Um formulário eletrônico deve ser preenchido com informações sobre a iniciativa – descrição das atividades, local de atuação, contato, status, resultados alcançados, entre outros – e submetido para a validação da Assessoria de Planejamento e Gestão do seu órgão – setor que articula a gestão organizacional, o planejamento estratégico e o uso das tecnologias da informação e comunicação na administração estadual.

Os projetos disponíveis no Banco são classificados por categorias: políticas públicas, atendimento ao cidadão, gestão da informação, gestão e desenvolvimento de pessoas, processos de trabalho, estímulo ao trabalho decente e planejamento, gestão e desempenho institucional. Para facilitar a pesquisa, o Banco traz ferramentas de busca a partir de dados como município, órgão e categoria.

Programa de Instrutoria Interna tem reconhecimento nacional

ENAP DIVULGAÇÃO



O reconhecimento de servidores estaduais e seus projetos para a melhoria da máquina pública vão além das fronteiras baianas. Entre as iniciativas ganhadoras do Prêmio de Boas Práticas, o Programa de Instrutoria Interna, desenvolvido pela Secretaria da Administração (SAEB), recebeu, em 2018, uma premiação do Concurso Inovação no Setor Público, promovido pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). O Programa concorreu com iniciativas de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

Criado em 2007, o Programa valoriza o servidor e seu conhecimento acumulado, o capacitando para atuar na administração pública. O cadastro é voluntário. Os interes-

sados passam por formação específica, com duração de 40 horas, para que possam ser credenciados. De posse desse título, ele pode participar de cursos complementares e processos seletivos para se tornar um formador – servidor que identifica, seleciona e capacita novos instrutores, atuando nas escolas de governo. Atualmente, há 3.426 instrutores certificados.

“Trata-se da docência desempenhada por servidores públicos para a disseminação de conteúdos correlatos à sua área de competência, de forma sistêmica. A iniciativa valoriza o servidor e seu conhecimento acumulado, o reconhecendo como sujeito detentor de saberes cuja disseminação contribui para a efetividade das ações públicas”, explica a coordenadora de Educação Corporativa e Aprendizagem Organizacional da SAEB, Maria Teresa Ramos.

Maria Teresa recebeu o Boas Práticas em 2011 e o troféu da ENAP na categoria Inovação em Processos Organizacionais, Serviços ou Políticas Públicas no Poder Executivo Estadual/Distrital, instituída em 2017. “É o reconhecimento da inovação produzida na Bahia, com a valorização do servidor público e do seu conhecimento, elementos essenciais para a educação continuada e o desenvolvimento de competências”, declarou. Ao todo, 27 iniciativas baianas se tornaram finalistas dessa categoria, com o incentivo do Centro Internacional de Inovação e Intercâmbio em Administração Pública (CIIAP), da SAEB.